



TCEPR

TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DO PARANÁ



CARTILHA

FORMAÇÃO PARA CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE

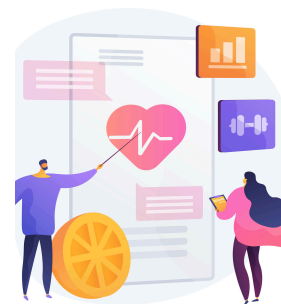


CLICK NO QR CODE

CONSELHOS MUNICIPAIS DE SAÚDE: FUNÇÕES E PRINCÍPIOS

Esta cartilha tem como objetivo orientar conselheiros e demais interessados sobre a importância, as atribuições e as melhores práticas para a gestão participativa no Sistema Único de Saúde (SUS).

Além disso, apresenta os principais tópicos abordados, como a definição do papel dos conselheiros, a estrutura e funcionamento dos conselhos, ferramentas de controle social e desafios enfrentados no contexto do SUS.



O QUE SÃO?

Os Conselhos de Saúde são órgãos colegiados, deliberativos e fiscalizadores do SUS, constituídos por representantes do governo, dos prestadores de serviços, dos trabalhadores da saúde e dos usuários. Por exemplo, esses representantes frequentemente trabalham em conjunto durante reuniões para avaliar planos de saúde, deliberar sobre prioridades locais e monitorar a execução de recursos, promovendo decisões integradas que refletem os interesses coletivos.



São regidos pela Lei nº 8.142/1990, que estabelece os mecanismos de participação da sociedade e define a estrutura necessária para o funcionamento dos conselhos.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS



PARTICIPAÇÃO POPULAR

Promover a inclusão da sociedade no processo de decisão.



GESTÃO DEMOCRÁTICA

Apoiar a formulação de políticas públicas baseadas em diálogo e consenso.

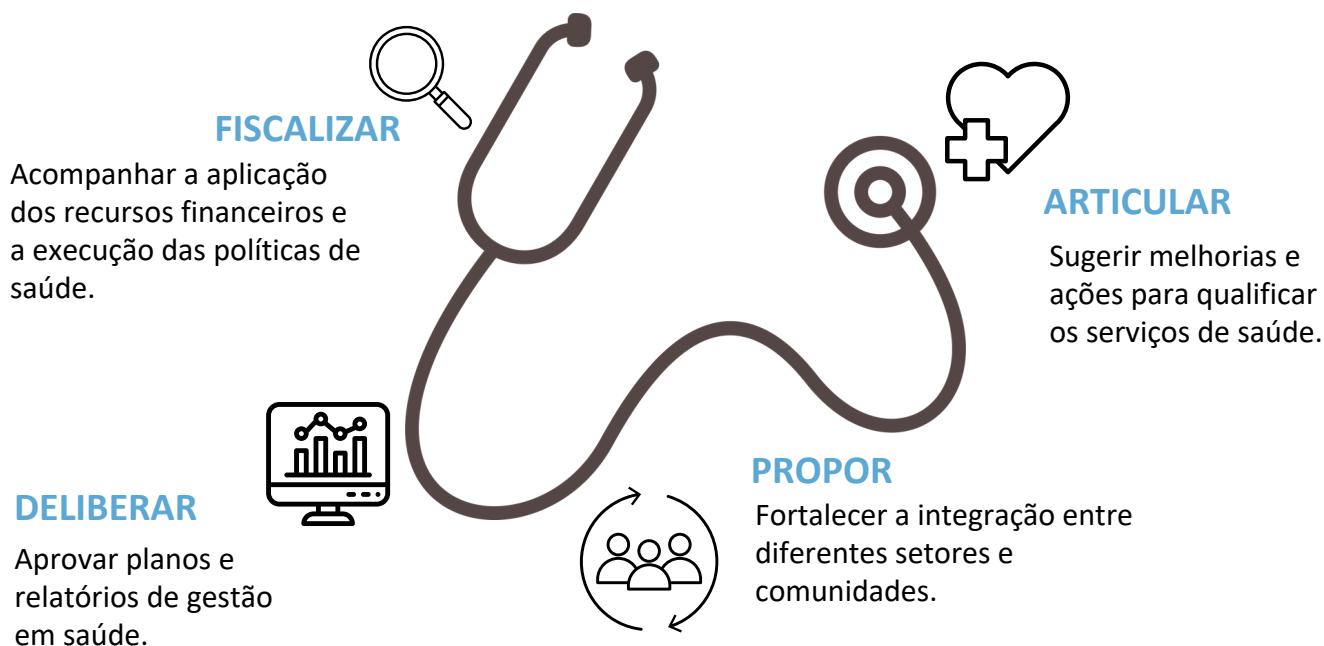


CONTROLE SOCIAL

Garantir a fiscalização e a transparência na aplicação dos recursos da saúde.

ATRIBUIÇÕES DOS CONSELHEIROS

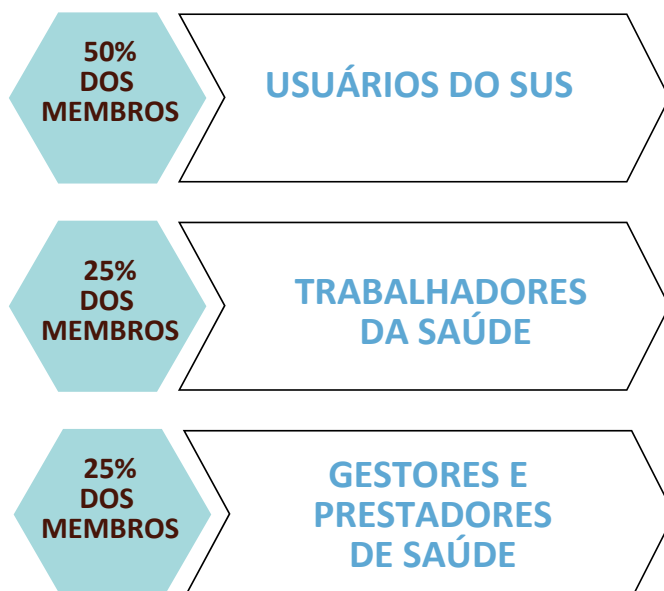
PAPEL E RESPONSABILIDADES



ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE

COMPOSIÇÃO

Superar barreiras relacionadas à formação e capacitação dos conselheiros.



FUNCIONAMENTO



O PAPEL DOS CONSELHEIROS NO SUS

GARANTIA DO DIREITO À SAÚDE

Os conselheiros têm um papel fundamental na defesa do SUS como sistema público, universal e gratuito, assegurando o cumprimento do artigo 196 da Constituição Federal, que define a saúde como um direito de todos e dever do Estado.



ACOMPANHAMENTO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE

PLANOS DE SAÚDE



Analisar, aprovar e monitorar o Plano Municipal, Estadual ou Nacional de Saúde.

RELATÓRIOS DE GESTÃO



Avaliar os resultados das ações e serviços de saúde.

PACTUAÇÃO DE METAS



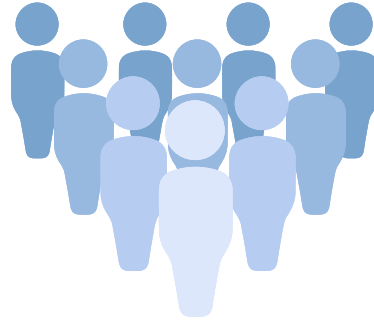
Participar da definição de metas e prioridades no setor de saúde.

CONTROLE SOCIAL NO SUS

O QUE É CONTROLE SOCIAL?

Controle Social é o processo pelo qual a sociedade participa ativamente da gestão pública, monitorando e avaliando as ações do governo para garantir a efetividade das políticas públicas de saúde.

Isso pode ocorrer, por exemplo, por meio da participação em conselhos de saúde, da realização de denúncias de irregularidades em ouvidorias e da mobilização comunitária para acompanhar a aplicação de recursos financeiros



FERRAMENTAS DE CONTROLE SOCIAL

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

Espaços para diálogo entre a gestão e a sociedade.

OUVIDORIAS

Canais para receber sugestões, denúncias e reclamações.

CONFERÊNCIAS DE SAÚDE

Fóruns periódicos para a construção coletiva de propostas para o SUS.

DESAFIOS E BOAS PRÁTICAS

DESAFIOS

GARANTIR

Garantir a participação ativa e representativa de todos os segmentos, adotando estratégias como a realização de campanhas informativas, a criação de horários acessíveis para reuniões e o incentivo à participação de grupos sub-representados.



COMBATER

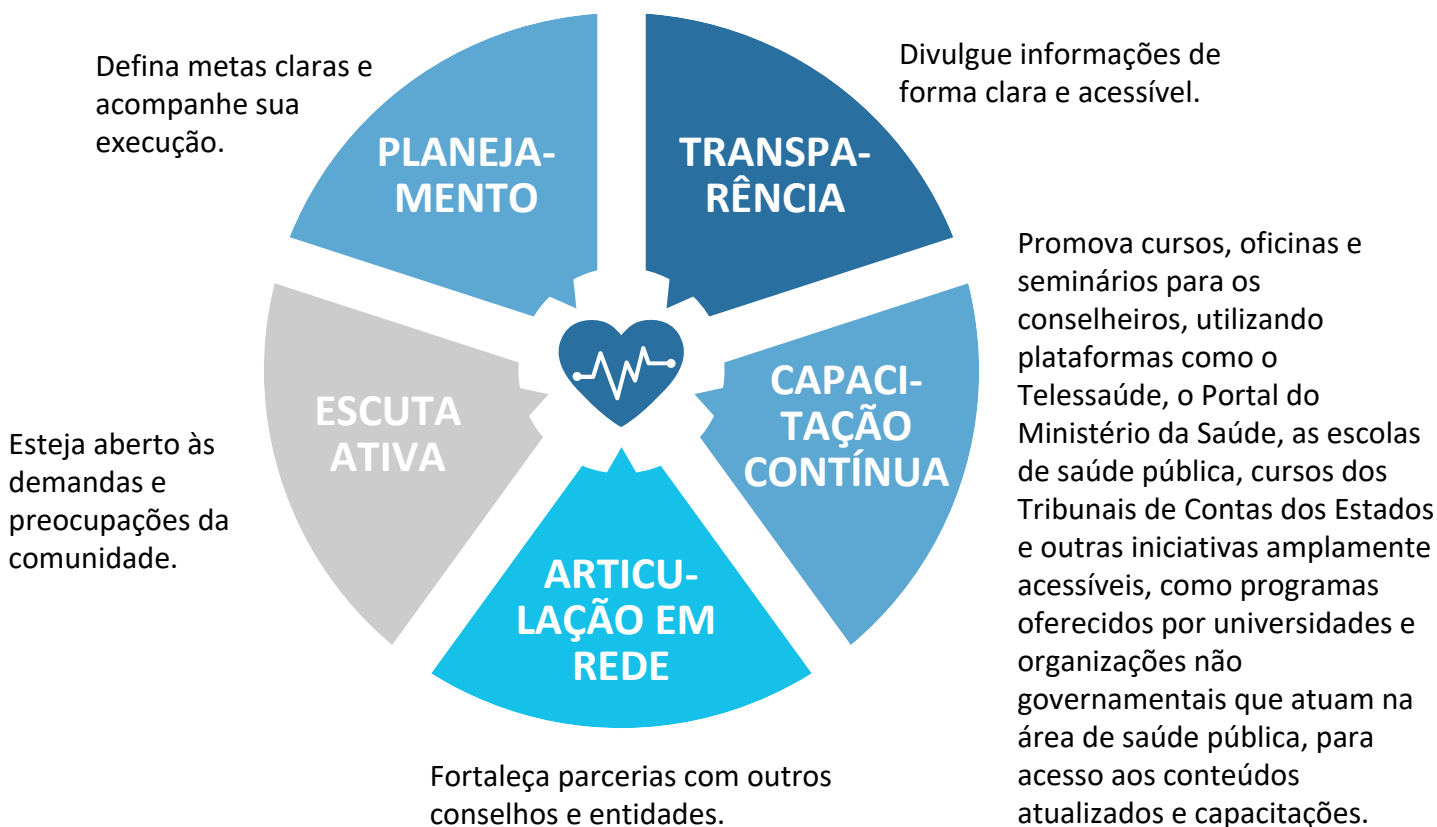
Combater a desinformação e promover a capacitação dos conselheiros.

MONITAR

Monitorar a execução orçamentária e assegurar a transparência.



BOAS PRÁTICAS



DICAS PARA ATUAÇÃO EFICAZ

CONHEÇA A LEGISLAÇÃO



Esteja familiarizado com as leis e diretrizes do SUS. Para facilitar o acesso, utilize fontes como o Portal do Ministério da Saúde, a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e guias práticos disponibilizados por instituições especializadas em saúde pública.

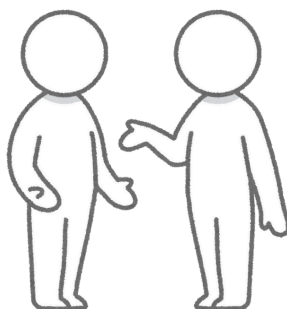


PARTICIPE ATIVAMENTE

Compareça às reuniões e contribua com sugestões.

PROMOVA O DIÁLOGO

Incentive o debate construtivo entre os membros do conselho.



ACOMPANHE AS FINANÇAS

Verifique a aplicação dos recursos destinados à saúde.



DIVULGUE AS AÇÕES

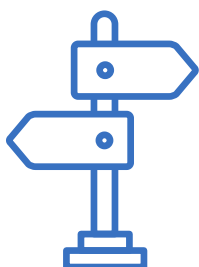
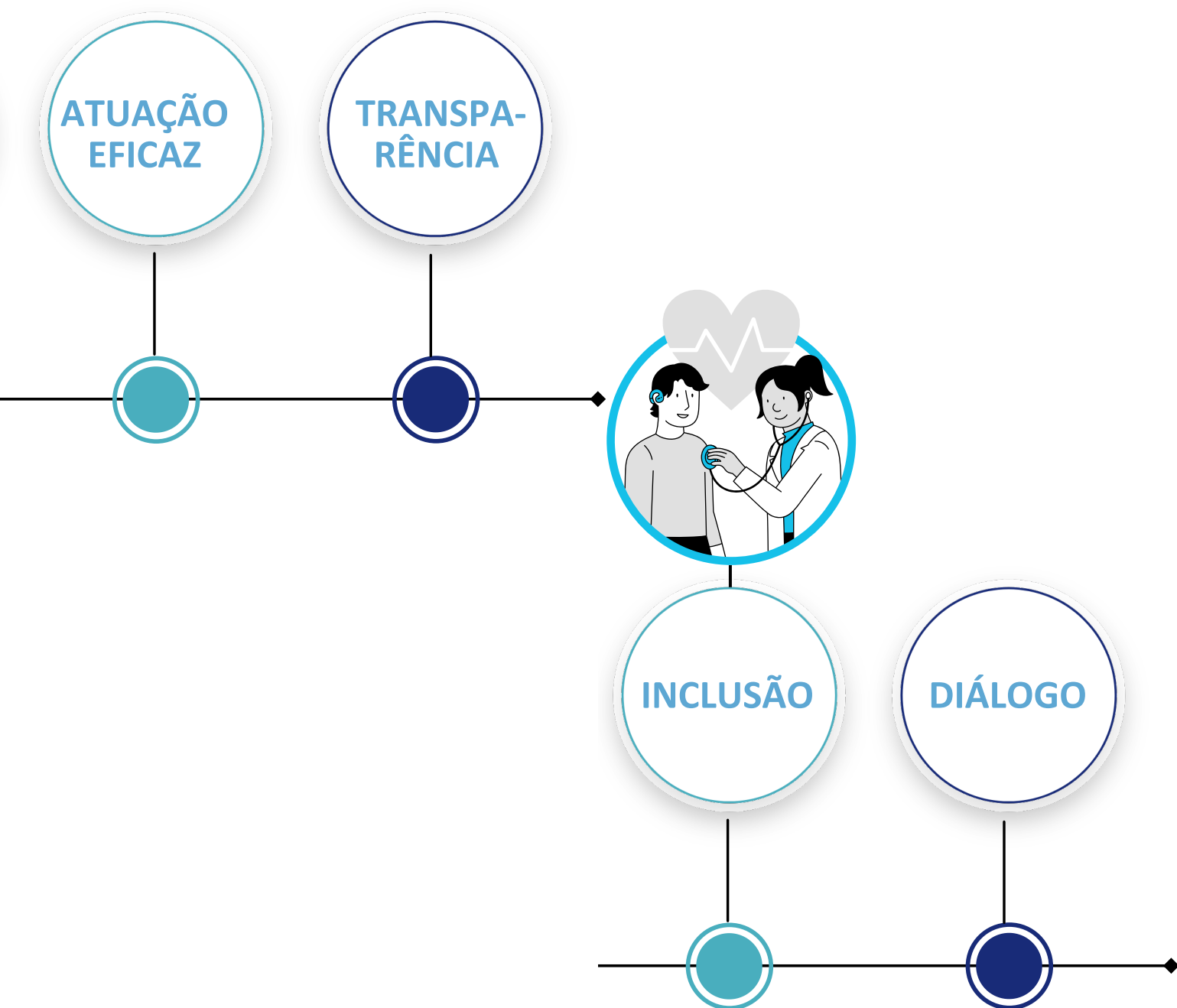


Garanta que a população saiba das decisões e dos resultados alcançados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO CONSELHO

A atuação eficaz dos conselheiros é essencial para garantir a qualidade e a transparência das políticas públicas de saúde. Ao aplicar os conhecimentos desta cartilha, promover a capacitação contínua e priorizar a inclusão e o diálogo, os conselheiros podem impactar positivamente o SUS e a vida da população.



GUIA PARA SUA JORNADA

Este material serve como um guia inicial para sua jornada, mas o aprendizado contínuo e a dedicação são cruciais para fortalecer o controle social e promover uma saúde pública acessível e de qualidade.

FICHA TÉCNICA

Realização

Coordenadoria de Atendimento
Jurisdicionado e Controle Social do
Tribunal de Contas do Estado do Paraná

Coordenação

Ricardo Alpendre
(Coordenador da Coordenadoria de
Atendimento Jurisdicionado e Controle Social)

Faça o Curso Conselhos Municipais

Acesse: egp.tce.pr.gov.br

